

Área Piloto da Lousã

Parcela Demonstrativa 1

Povoamento misto de
Pinheiro-Negro (*Pinus nigra*) e
Pinheiro-Silvestre (*Pinus sylvestris*)

Serviços dos Ecossistemas



Paragem 1. Km 0,084

LOCALIZAÇÃO:

40.062681, -8.208527

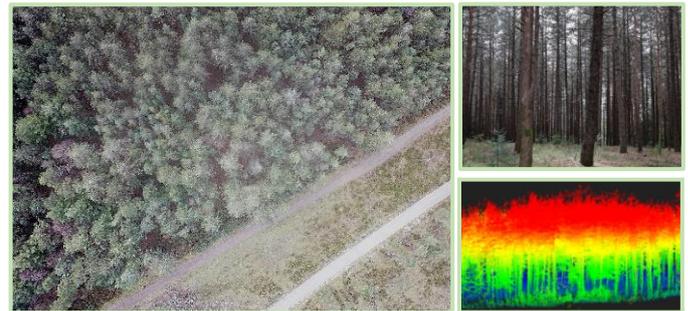
40°03'45.7"N 8°12'30.7"W

Características:

Povoamento misto pé a pé, em alto-fuste regular com idade entre 70 e 75 anos.

Instalação por plantação, a 1060 m de altitude, em encosta virada a S/SO. Precipitação média anual de ≈ 1400 mm e temperatura média anual de 11°C .

Na primeira metade da sua existência, foi conduzido segundo modelo de produção. Posteriormente, foi limitado a intervenções de remoção de árvores danificadas, doentes ou mortas.

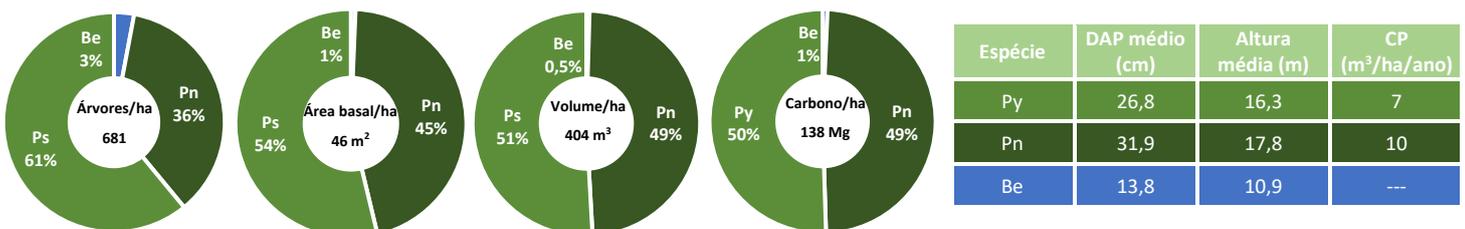


Constatações:

Povoamento afetado tanto pela tempestade invernal de 2010, como pelo furacão Leslie de 2018, tendo ambos provocado a queda de árvores de grandes dimensões. As clareiras então abertas estão agora ocupadas por regeneração natural.

As espécies dominantes são o Pinheiro-Negro e o Pinheiro-Silvestre, havendo presença residual de Bétula. O Pinheiro-Silvestre evidencia maior vulnerabilidade do que o Pinheiro-Negro às condições ambientais, o que se constata por um maior número de árvores caídas e deformadas.

A regeneração natural de Pinheiro-Silvestre e Abeto-de-Douglas (*Pseudotsuga menziesii*) é bastante elevada e, enquanto a primeira ocorre normalmente na periferia do povoamento, a segunda ocorre tanto no interior como em clareiras. A regeneração de Pinheiro-Negro é escassa.



Pn – Pinheiro-Negro | Py – Pinheiro-Silvestre | Be – Bétula

Os dados biométricos mostram que esta composição de espécies é favorável ao tipo de condições ecológicas presentes, no entanto, os valores médios observados de diâmetro e altura, assim como de classe de produtividade, tornam evidente a supremacia de Pinheiro-Negro sobre Pinheiro-Silvestre, sendo este responsável por mais de 49% do volume e mais de 49% do carbono capturado apesar da menor representatividade.

Discussão:

- Quais as vantagens de constituir povoamentos mistos de resinosas num cenário de alterações climáticas?
- É de recomendar a utilização destas espécies em condições semelhantes?
- Que outras alterações ao modelo de silvicultura poderíamos introduzir para aumentar a resiliência e manter a capacidade produtiva?
- Como regenerar este povoamento?

Para mais informações:

Consultar a página do projeto

